

## Submissões para o 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC 2021

02 a 06 de Agosto de 2021, *virtual*

Site: [www.even3.com.br/soberebpc2021](http://www.even3.com.br/soberebpc2021)

Como se trata de um evento conjunto (59º Congresso da SOBER & 6º EBPC), algumas das regras descritas neste documento terão peculiaridades.

### 1 Datas importantes

Atividade	Data
Previsão de lançamento do site do evento	01/03/2021
Início das submissões	01/03/2021
Término das submissões	18/04/2021, <u>impreterivelmente</u>
Início das avaliações	19/04/2021
Término das avaliações	16/05/2021
Divulgação dos resultados aos autores	31/05/2021
Data limite para inscrição (c/ pagamento) do autor apresentador no Congresso	20/06/2021

### 2 Regras gerais

#### 2.1 Regra 1: Autor sócio da SOBER\*

Pelo menos um dos autores deve ser sócio da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), tendo pago a anuidade de 2021 antes da submissão do trabalho. As questões relacionadas ao pagamento de anuidades devem ser tratadas exclusivamente com a Secretaria da SOBER ([www.sober.org.br](http://www.sober.org.br), [sober@sober.org.br](mailto:sober@sober.org.br)). Os autores devem considerar o prazo de compensação do pagamento e a baixa dele, no sistema da SOBER e a sua inclusão na lista de sócios na plataforma de submissão do congresso. Tudo isto pode levar até 5 dias úteis. Portanto, a SOBER apenas consegue assegurar a submissão de trabalhos quando a anuidade do autor-sócio for paga até uma (01) semana antes do término do prazo de submissão dos trabalhos, ou seja, até 12/04/2021.

A SOBER não procede, sob nenhuma condição, a devolução do pagamento da anuidade ou da inscrição no Congresso. Tampouco realiza a transferência de anuidades ou inscrições quites entre congressistas.

O sócio deve acessar o site da SOBER e emitir o boleto de pagamento ou pagar no cartão de crédito, se esta função estiver disponível no site. Apenas o sócio com anuidade 2021 paga e inserido na lista de associados na plataforma de submissão do congresso estará habilitado para realizar submissões para o Congresso 2021. **Clique aqui** para efetuar o pagamento da anuidade 2021. A realização de submissões sem estar habilitado gerará o indeferimento automático pela plataforma do congresso. Submissões indeferidas pelo não atendimento ao Requisito 1 serão excluídas, para que os autores possam regularizar a pendência e refazer a submissão, caso haja prazo hábil para tal. Em hipótese alguma, haverá concessão de prazo extra após o término do prazo de submissão previsto, para que submissões indeferidas pelo não atendimento ao Requisito 1 possam ser refeitas.

## **2.2 Regra 2: Autores do 6º EBPC**

As submissões aos GTs 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5 são abertas a todos os interessados, não havendo exigência de associação à SOBER de nenhum dos autores. Todos os outros GTs são regidos pela regra 2.1 deste documento.

## **2.2 Regra Geral 2: Limitações para submissões**

O número máximo de autores por submissão é 4 (quatro). Além disso, cada autor poderá constar em no máximo 4 (quatro) submissões, tanto como autor ou coautor. Para a realização deste controle é solicitado o número de CPF e e-mail de todos os autores no momento da submissão via site<sup>1</sup>. Entende-se por submissão, as modalidades de artigo completo, resumo expandido e Sessão Organizada (SORG) (considerando tanto 59º Congresso da SOBER, quanto 6º EBPC). No caso das SORGs é importante lembrar que o coordenador, mesmo que não apresente, é considerado como um dos autores da SORG. Somente serão aceitas SORGs cujos nomes dos autores (coordenador e apresentadores) sejam informados no formulário de submissão (submissões com mais que 4 nomes apenas no arquivo em PDF não serão consideradas).

Informações incompletas ou duplicadas na plataforma de submissão (ex. dois endereços de e-mail diferentes de um mesmo autor) podem gerar conflitos no momento da submissão. É de responsabilidade única de cada autor assegurar que na plataforma de submissão Even3 o perfil de cada autor esteja plenamente operacional, com um único endereço de e-mail cadastrado e que este seja o mesmo do cadastro junto à base de sócios da SOBER. Quaisquer problemas cadastrais, se existirem, precisam ser resolvidos pelos autores antes da submissão, com o suporte técnico da empresa Even3 ([meajuda@even3.com.br](mailto:meajuda@even3.com.br)).

No caso dos estrangeiros, que não tenham CPF, vale a mesma regra de limitação de autores, porém é solicitado o número de passaporte. Além disso, cada participante do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC poderá ser apresentador em, no máximo, 3 (três) submissões na forma de apresentação oral.

## **2.3 Avaliação das submissões**

Todas as submissões enviadas para o 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC serão avaliadas pelo sistema *blind review*, para a apreciação de, pelo menos, 2 avaliadores com expertise na área de cada área temática. O sistema *blind review* garante o anonimato e rigor acadêmico ao processo de avaliação das submissões. Os resultados finais dessa avaliação serão informados por e-mail e não serão passíveis de recurso ou contestações. As submissões aprovadas irão compor a programação do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC.

Sob nenhuma condição o Evento irá: (a) divulgar o nome dos avaliadores; (b) divulgar parecer; ou (c) atribuir nota individual para cada submissão aprovada ou reprovada no Congresso. Os itens “b” e “c” poderão ser compartilhados com revistas parceiras, que vierem a ter *fast-track* para trabalhos selecionados, mediante solicitação destas à Coordenação Científica do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC.

---

<sup>1</sup> Em atendimento à LGPD, informamos que nenhum dado pessoal será usado de forma diversa daquele expresso na chamada.

A Coordenação Científica do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC invoca para si o direito de não responder, por e-mail e/ou telefone, e sob nenhuma outra via, a eventuais solicitações de recurso e contestações acerca da avaliação de uma submissão. O ato de submissão é a concordância expressa dos autores com as regras do Evento.

#### **2.4 Requisitos para publicação de submissões aprovadas\***

Caso a submissão seja aprovada, esta somente passará a compor a Programação Completa do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC mediante o pagamento da inscrição para o Congresso para o autor apresentador da data limite indicada no item 1. Em não se verificando este pagamento para autor apresentador, o trabalho aprovado estará automaticamente excluído da Programação Completa do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC e, por conseguinte, da publicação de seus Anais.

No caso de inscrições com pagamento por empenho ou depósito bancário, cada autor deve informar à Secretaria da SOBER, através de e-mail ([sober@sober.org.br](mailto:sober@sober.org.br) com cópia para [sober.congresso@gmail.com](mailto:sober.congresso@gmail.com)), até a data limite para o pagamento para o autor apresentador indicado no item 1. Se as inscrições forem pagas por empenho ou depósito bancário e a SOBER não for informada até esta data limite, o trabalho aprovado não irá compor a Programação Completa do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC e não será publicado nos Anais do Evento.

**\*Observação:** Os **autores apresentadores** dos trabalhos aprovados nos GTs 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5 farão sua inscrição normalmente, porém terão gratuidade na inscrição no evento.

#### **2.5 Certificados**

Os certificados (de participação no evento, de apresentação de trabalhos, de avaliador etc.) estarão disponíveis no site do congresso em formato digital (PDF), na área restrita de cada participante no sistema Even3 (Área do Participante), logo após o término do evento.

Os certificados de apresentação de trabalhos serão emitidos em nome do(a) autor(a) apresentador(a) informado no momento da submissão. O(a) autor(a) apresentador(a) deverá acessar sua Área do Participante, após o evento, e baixar este certificado e compartilhá-lo com os demais autores de cada trabalho.

**Importante:** A responsabilidade de acessar, obter e arquivar o certificado para controle próprio e uso posterior é de responsabilidade única do congressista.

#### **2.6 Publicação dos Anais**

Os Anais serão publicados com ISBN somente em formato digital, no site do evento, em até 30 dias após o término do congresso. Cada submissão receberá um código DOI nos Anais publicados. Para que a submissão selecionada seja publicada nos Anais em formato digital, deverá ter sido apresentada no Congresso, em data, horário e local determinados na Programação Completa do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC. Assim, somente serão publicados nos Anais do Congresso as submissões efetivamente apresentadas por um dos autores, preferencialmente pelo autor apresentador, indicado no momento de sua submissão.

### **3 Modalidades de submissão, áreas temáticas e formas de apresentação**

Ao escolher a modalidade e a área temática, conforme quadro a seguir, os autores estarão automaticamente escolhendo a forma de apresentação do trabalho.

Modalidade	Área temática	Forma de apresentação
Artigo completo, Resumo expandido	Grupos de Trabalho (GTs) 1 a 13	Apresentação oral
SORG	Sessão Organizada (SORG)	SORG (Apresentação oral)

Não será possível mudar a forma de apresentação pretendida após a submissão.

### 3.1 Modalidades de submissão

No site do Congresso estão disponíveis modelos de arquivos com a formatação indicada para cada modalidade de submissão.

O único formato de arquivos aceito na submissão é o *Portable Document Format* (PDF).

Para cada modalidade de submissão está previsto sempre a submissão por dois arquivos:

- **Arquivo com identificação** (com nomes de autores, para compor os Anais); e
- **Arquivo sem identificação** (sem nomes de autores nem afiliação institucional, para avaliação no sistema *blind review*).

Importante: A submissão de arquivos trocados (invertidos) ou que violem esta regra, implicará na rejeição da submissão no momento da avaliação, por impedir sua avaliação pelo sistema *blind review*.

#### 3.1.1 Artigo completo

Usar os modelos dos arquivos com e sem identificação do site considerando as seguintes informações de estrutura e formato:

- Título em português e inglês;
- Resumo e *Abstract*, com até 2.000 caracteres com espaços;
- Palavras-chave e *Keywords* em número máximo de 5.
- O tamanho máximo do artigo completo é de 20 páginas, formato A4, com margens laterais, superior e inferior de 2,5 cm, fonte Times New Roman 12, espaçamento simples entre linhas, incluindo resumo, tabelas, figuras, bibliografia etc.
- O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser digitado(s) no formulário de submissão do site. A ordem dos nomes indicada no site durante a submissão deverá ser a mesma que constará no Programa e no arquivo com identificação a ser publicado nos Anais.
- Destinam-se exclusivamente à forma de apresentação oral.
- Serão aceitos textos escritos em português, espanhol ou inglês. As apresentações também poderão ser feitas nestes mesmos idiomas. Havendo mais de um texto em língua estrangeira por área temática, eles serão agrupados em sessões específicas. Ressaltamos que não haverá tradução simultânea nestas sessões.

#### 3.1.2 Resumo expandido

Usar os modelos dos arquivos com e sem identificação do site considerando as seguintes informações de estrutura e formato:

- Título em português e inglês;

- Resumo e *Abstract*, com até 1.000 caracteres com espaços;
- Palavras-chave e *Keywords* em número máximo de 5.
- O tamanho máximo do resumo expandido é de 4 páginas, formato A4, com margens laterais, superior e inferior de 2,5 cm, fonte Times New Roman 12, espaçamento simples entre linhas, incluindo resumo, tabelas, figuras, bibliografia etc.
- O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser digitado(s) no formulário de submissão do site. A ordem dos nomes indicada no site durante a submissão deverá ser a mesma que constará no Programa e no arquivo com identificação a ser publicado nos Anais.
- Serão aceitos textos escritos em português, espanhol ou inglês. As apresentações também poderão ser feitas nestes mesmos idiomas. Havendo mais de um texto em língua estrangeira por Grupo de Trabalho, eles serão agrupados em sessões específicas. Ressaltamos que não haverá tradução simultânea nestas sessões.
- Sua forma de apresentação poderá ser na forma oral. No momento da submissão, os autores escolherão a área temática GT1 ao GT13 para apresentação oral. Não será possível mudar a forma de apresentação após a submissão.

Importante: Caso a submissão seja efetuada pelo primeiro autor, e este for estudante de graduação, o resumo expandido, se aprovado para o evento, participará automaticamente da seleção para o Prêmio MOPIC (Iniciação Científica).

### 3.1.3 SORG

A coordenação da SORG deve ser de um(a) pesquisador(a) associado(a) da SOBER e quites com suas obrigações com a sociedade. Todos os apresentadores de cada SORG deverão realizar inscrição no evento (pagamento da inscrição).

As SORGs ocorrerão nos horários e datas indicados na programação do evento, que constará no site do Congresso. Recomenda-se um tempo de 40 minutos para debates e considerações do público, no formato como o coordenador/organizador da SORG julgar mais adequado.

A proposta da SORG deverá ser submetida à apreciação da Comissão Científica do Evento, em um único arquivo PDF, pelo sistema de submissão de trabalhos na modalidade SORG e área temática Sessões Organizadas (SORGs), e ser coordenada por um(a) sócio(a) da SOBER, com a anuidade em dia. Para a elaboração da proposta de SORG deverá ser utilizado o modelo disponível no site do Congresso.

Cada proponente/organizador deverá apresentar apenas uma proposta, sendo vedada a participação como organizador ou apresentador em mais de uma SORG.

O proponente/organizador da SORG assume perante a Comissão Científica do Evento a responsabilidade de que a sessão seja realizada no horário e local definidos pela organização.

O proponente/organizador da SORG deverá enviar à SOBER as seguintes informações, quando da submissão:

- a) Título da Sessão e breve (até 250 palavras) justificativa do alinhamento da seção com o tema geral do congresso e sua potencial contribuição acadêmica e/ou para políticas públicas e privadas;
- b) Coordenador: Nome completo e vinculação institucional;
- c) Apresentadores: nomes completos e vinculação institucional;
- d) Título da apresentação de cada apresentador;

e) Resumo expandido de no máximo cinco laudas de cada apresentação referente ao trabalho a ser apresentado, contendo objetivos, aparato teórico, metodologia da pesquisa e conclusões.

Utilizar o modelo disponível no site.

Para as SORGs deve ser enviado somente arquivo com identificação (com os nomes de coordenador e apresentadores), em formato PDF, nas duas opções que a plataforma Even3 requer (enviar duas vezes o mesmo arquivo, com identificação).

## **4 Áreas temáticas**

No momento da submissão, os autores escolhem a área temática mais aderente ao conteúdo de seu trabalho, no caso de artigo completo ou resumo expandido. Após a submissão, não é possível alterar a área temática. A escolha da área temática representa, também, a escolha da forma de como será a apresentação no congresso, caso a submissão seja aprovada (ver quadro no item 3).

### **4.1 Grupos de Trabalho**

Caso a submissão seja destinada a algum Grupo de Trabalho (GT), no momento da submissão, os autores deverão enquadrar sua submissão na área temática (GT) correspondente conforme as opções a seguir.

O Evento não procede nenhuma reclassificação *ex post*. Trabalhos em que não haja informação sobre o Grupo de Trabalho ao qual estão sendo submetidos serão excluídos do processo de avaliação e rejeitados.

#### **4.1.1 GT1. Mercados agrícolas e comércio exterior**

Coordenador Titular: Adriana Ferreira Silva (UFG)

Coordenador Adjunto: Nicole Rennó Castro (UFSJ)

Descrição: Este grupo busca avaliar os diferentes mercados dos produtos agropecuários, através de estudos que envolvem análises de oferta e demanda; custos de produção; preços ao produtor e ao consumidor e suas elasticidades; comercialização e estruturas de mercado. No âmbito do comércio internacional dos produtos agropecuários, além dos temas do mercado interno, também podem ser submetidos trabalhos que considerem: impactos dos acordos comerciais internacionais e regionais; barreiras tarifárias e não tarifárias; papel das multinacionais no comércio internacional; políticas cambiais; e termos de troca.

Palavras-chave: Demanda e Oferta. Estruturas de mercados agropecuários. Transmissão de preços. Comércio externo. Política cambial. Barreiras tarifárias e não tarifárias. Negociações internacionais.

#### **4.1.2 GT2. Governança e gestão do agronegócio**

Coordenador Titular: Lucilio Rogério Aparecido Alves (ESALQ/USP)

Coordenador Adjunto: Maura Seiko Tsutsui Esperancini (UNESP)

Descrição: A orientação básica deste Grupo de Trabalho é para pesquisas sobre as estruturas de governança e processos organizacionais, estratégias mercadológicas, gestão do conhecimento, coordenação do processo de interação de agentes e organizações, economia e administração de empresas, finanças empresariais e mecanismos de decisão.

Palavras-chave: Organizações. Agronegócio. Gestão do conhecimento. Economia de empresas. Finanças empresariais. Comercialização e marketing. Coordenação. Custos. Competitividade. Planejamento.

#### *4.1.3 GT3. Evolução, estrutura e dinâmica dos complexos agroindustriais*

Coordenador Titular: Carlos Eduardo de Freitas Vian (ESALQ/USP)

Coordenador Adjunto: Alice Aloísia da Cruz (UFRN)

Descrição: Complexo Agroindustrial é entendido aqui como o encadeamento de operações técnicas, comerciais e logísticas, que permite que uma matéria-prima de origem agropecuária seja produzida, transformada e comercializada com segurança e qualidade. Deve-se destacar também que este processo produtivo está inserido em um dado contexto institucional e tecnológico que condicionam a sua dinâmica no tempo e espaço. A partir desta definição, este grupo de trabalho tem por objetivo analisar a evolução dos Complexos Agroindustriais, debatendo os determinantes da mudança no padrão produtivo, modernização tecnológica, organização e regionalização da produção e suas relações com as Políticas Industrial e Macroeconômicas. Nesse sentido, os textos a serem enviados neste grupo envolvem análises da competitividade dos complexos, das modificações no uso dos fatores de produção, dos determinantes da adoção de tecnologia e da evolução da produtividade, da evolução, disponibilidade e metodologia das fontes de estatísticas rurais, agropecuárias e agroindustriais.

Palavras-chave: Modernização. Políticas públicas para a agropecuária. Uso dos fatores de produção. Regionalização da produção. Arranjos produtivos. Estatísticas rurais e agropecuárias, produtividade, escala de produção.

#### *4.1.4 GT4. Questão ambiental, agroecologia e sustentabilidade*

Coordenador Titular: Regina Aparecida Leite de Camargo (FCAV/UNESP)

Coordenador Adjunto: Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo (Feagri/Unicamp)

Descrição: Este Grupo de Trabalho contempla estudos e pesquisas voltadas para os impactos socioambientais da produção, industrialização e comercialização de produtos agropecuários. Entre os principais tópicos enfocados estão: desenvolvimento sustentável; políticas públicas para o meio-ambiente; pagamento por serviços ambientais; impactos dos agrotóxicos e dos transgênicos; estratégias de conservação dos recursos naturais; agroecologia; gestão socioambiental; florestas e desmatamento; sistemas agroflorestais; sequestro e créditos de carbono; impactos das mudanças climáticas na agricultura.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade da agricultura. Conservação de recursos naturais. Pagamento por serviços ambientais. Agroecologia. Gestão socioambiental. Transgênicos. Sistemas agroflorestais. Sequestro de carbono. Agricultura e mudanças climáticas. Agroenergia.

#### *4.1.5 GT5. Agricultura familiar e ruralidades*

Coordenador Titular: Armando Fornazier (UnB)

Coordenador Adjunto: Alessandra Matte (UTFPR)

Descrição: Este Grupo de Trabalho recebe trabalhos que focalizam os processos de transformação social, econômica e cultural que afetam os sistemas familiares de produção. Focalizam-se aspectos socioeconômicos, político-culturais, de organização da produção e da gestão. Os temas prioritários a serem considerados vão desde aspectos conceituais e teóricos

sobre a agricultura familiar, passando por adoção de inovação, empreendedorismo, multifuncionalidade do espaço rural e a inserção dos atores sociais em outras atividades, diversificação socioeconômica, estratificação e diferenciação social, as relações dos agricultores familiares com o sistema agroalimentar, por exemplo, na integração produtiva e com o Estado. São aceitos também estudos sobre os processos de integração e exclusão social, as formas de resistência e estratégias de reação dos agricultores, o papel da pluriatividade e das atividades não agrícolas na reprodução da agricultura familiar. A agricultura familiar e a questão da sustentabilidade ambiental. Os agricultores familiares e a política: as organizações sindicais, associativas e a relação com o Estado com relação às políticas públicas.

Palavras-chave: Agricultura familiar e campesinato. Empreendedorismo. Inovação. Multifuncionalidade. Pluriatividade. Diversificação socioeconômica. Relações contratuais. Integração e exclusão. Políticas públicas para a agricultura familiar. Diversificação produtiva.

#### **4.1.6 GT6. 6º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo - EBPC\***

\* A Comissão Científica do 6º EBPC encoraja a submissão de trabalhos que abordem qualquer um dos Ramos do Cooperativismo. Trabalhos referentes ao associativismo e a outras formas de ações coletivas também são bem-vindos.

Coordenador Titular: Mateus de Carvalho Reis Neves (UFV)

Coordenador Adjunto: Guilherme Souza Costa (Sistema OCB/Sescoop - DF)

Descrição: Neste 6º EBPC, foram elencados cinco subgrupos de trabalho que nortearão o debate e a construção do conhecimento acerca do cooperativismo, do associativismo e de outras formas de ação coletiva: Identidade e Cenário Jurídico; Educação e Aprendizagem; Governança, Gestão e Inovação; Capital, Finanças e Desempenho; e Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais. Trabalhos acerca destas organizações coletivas podem abordar ao menos um dos elementos descritivos de cada subgrupo de trabalho. Na sequência, são apresentadas algumas das reflexões que norteiam esses subgrupos.

Palavras-chave: Cooperativismo. Associativismo. Governança. Organizações. Redes. Capital social. Ação Coletiva.

##### **4.1.6.1 GT6.1. Identidade e cenário jurídico**

Coordenador Titular: Gabriel Murad Velloso Ferreira (UFSM)

Coordenador Adjunto: Alair Ferreira de Freitas (UFV)

Descrição: Neste subgrupo de trabalho, entre outros pontos, busca-se investigar o que efetivamente torna as cooperativas diferentes das demais organizações em seus aspectos teóricos, identitário, legal, societário e contábil. Dentre os temas abordados, sugere-se trabalhos que abranjam a doutrina cooperativista, bem como sua história, princípios, filosofia e valores. Também são bem-vindos os trabalhos que tratam da legislação cooperativista no Brasil e no mundo; do cooperativismo e as relações de trabalho; do conjunto de regras que compõem o quadro legal e o seu efeito sobre o funcionamento das cooperativas; da investigação sobre o ambiente regulatório no âmbito dos três poderes; da relação entre ambiente regulatório e competitividade e; das normas contábeis aplicadas às cooperativas.



#### *4.1.6.2 GT6.2. Educação e Aprendizagem*

Coordenador Titular: Mateus de Carvalho Reis Neves (UFV)

Coordenador Adjunto: Elton Castro (I.COOP - MT)

Descrição: Neste subgrupo de trabalho serão debatidos os processos educacionais que envolvem o desenvolvimento de pessoas no cooperativismo, o papel da educação cooperativista na relação cooperativa-associado e novas tendências educacionais. São estimulados, entre outros assuntos, trabalhos que abordem a cultura da cooperação; estratégias pedagógicas e uso de novas tecnologias para ensino do cooperativismo; desenvolvimento de colaboradores em cooperativas; assistência técnica e extensão; inserção do cooperativismo na educação formal; formação do professor e pesquisador em cooperativismo; cases sobre cooperativismo em instituições de ensino e pesquisa; cooperativas escolares, cooperativas-escola, ação docente e ambiente de ensino-aprendizagem no cooperativismo.

#### *4.1.6.3 GT6.3. Governança, Gestão e Inovação*

Coordenador Titular: Vilmar Rodrigues Moreira (PUC-PR)

Coordenador Adjunto: Alessandro Gustavo Souza Arruda (UFMS)

Descrição: Neste subgrupo de trabalho serão investigados modelos de governança nas organizações cooperativas. São sugeridos trabalhos que abordem discussões sobre a Organização do Quadro Social (OQS); fidelização de cooperados; desenvolvimento de lideranças, transparência, integridade e sucessão. Neste eixo também são investigados os processos de gestão nas cooperativas com trabalhos que discutam, entre outros temas, análise e desenvolvimento de mercado; auditoria, gestão de risco e *compliance*; gestão da inovação em cooperativas; intercooperação e *cases* de cooperativas integradas a redes, ecossistemas e ambientes de inovação.

#### *4.1.6.4 GT6.4. Capital, Finanças e Desempenho*

Coordenadora Titular: Valéria Gama Fully Bressan (UFMG)

Coordenadora Adjunta: Paola Londero (ESCOOP - RS)

Descrição: Neste subgrupo de trabalho serão investigadas as decisões financeiras nas cooperativas e seu respectivo resultado para os cooperados. Sugere-se trabalhos que abordem, por exemplo, contabilidade aplicada às cooperativas; indicadores de desempenho; eficiência; análise de demonstrativos financeiros; estrutura de capital; decisões de investimentos e financiamento; reestruturação; retorno aos associados; política de distribuição de sobras; finanças pessoais.

#### *4.1.6.5 GT6.5. Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais*

Coordenador Titular: Davi Rogério de Moura Costa (USP-RP)

Coordenador Adjunto: Marcelo José Braga (UFV)

Descrição: Neste subgrupo de trabalho busca-se debater desde questões relacionadas ao cooperativismo e o bem-estar social, indo desde o *yardstick effect* até a competição entre elas. Além disso, são bem-vindos trabalhos que abordem a eficiência econômica das cooperativas, em todos os aspectos, e formas de mensuração das externalidades pecuniárias e tecnológicas geradas às comunidades onde estão inseridas, com reflexos

sociais, ambientais e econômicos. Em especial, são estimulados trabalhos que apresentem investigações estruturadas sobre como estas organizações têm contribuído para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#### *4.1.7 GT7. Desenvolvimento rural, territorial e regional*

Coordenador Titular: Weimar Freire da Rocha Júnior (UNIOESTE)

Coordenador Adjunto: Michele Lins Aracaty e Silva (UFAM)

Descrição: O Grupo identifica-se com o que hoje se denomina “abordagem territorial e espacial do processo de desenvolvimento”, entendida como marco teórico e epistemológico específico que surge a partir do esforço de suplantar as limitações da concepção setorial que, convencionalmente, tem orientado a percepção do espaço onde se desenvolve a produção agropecuária nas sociedades modernas. Sob sua égide, se reconhece os diferentes *locus* de relações e processos sociais, econômicos, políticos e culturais.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural. Desenvolvimento territorial. Desenvolvimento regional. Turismo rural.

#### *4.1.8 GT8. Pesquisa, inovação e extensão rural*

Coordenador Titular: Dimas Soares Junior (IDR Paraná)

Coordenador Adjunto: Norma Kiyota (IDR Paraná)

Descrição: Este Grupo de Trabalho receberá contribuições voltadas para a pesquisa, desenvolvimento de tecnologias, inovação e extensão rural. Os principais tópicos de interesse são: adoção de tecnologias; evolução das políticas públicas e do financiamento da inovação tecnológica agrícola; evolução de tecnologias (produtivas, de gestão e sociais) e sua relação com as condições de vida no meio rural; evolução e impactos de novas tecnologias (tecnologias de informação e comunicação, mecanização por computação, transgenia, outras biotecnologias); promoção de tecnologias para sistemas alternativos (ex.: agroecologia, integração lavoura-pecuária-floresta, reações da pesquisa e inovação diante das variações climáticas); papel da assistência técnica e extensão rural; ensino e formação em extensão rural; formação e capacitação de agricultores; metodologias da ação extensionista e pluralismo institucional; interfaces entre pesquisa, inovação e extensão rural; experiências de sucesso e barreiras à difusão tecnológica na extensão rural.

Palavras-chave: Tecnologias e inovação na agricultura. Políticas públicas de inovação e de extensão rural. Pesquisa e tecnologias em sistemas alternativos. Financiamento à pesquisa e inovações na agropecuária. Financiamento da extensão rural. Tecnologias e sustentabilidade na agropecuária.

#### *4.1.9 GT9. Questão agrária, conflitos fundiários e políticas públicas no rural contemporâneo no enfrentamento à concentração fundiária*

Coordenador Titular: Itaan de Jesus Pastor Santos (UEMA)

Coordenador Adjunto: Silvane Magali Vale Nascimento (UFMA)

Descrição: Quando nos referimos à questão agrária, nos reportamos ao conjunto de problemas que decorrem do desenvolvimento do capitalismo no campo, nesse sentido, a concentração fundiária, a destruição ambiental, a pobreza rural e outras mazelas estão aí inseridas. Na contemporaneidade, a concentração de terras como problema histórico no Brasil continua a existir e assume novas configurações, sob a aparência de modernidade e

ancorada sob a narrativa de que a reforma agrária conclamada pelos movimentos sociais do campo não se faz mais necessária. O agronegócio assume centralidade na agenda do governo federal e a agricultura familiar foi condicionada à situação periférica no desenvolvimento rural. Nesse sentido, é importante debater questões como: o alcance e impactos das políticas públicas (Programas e Projetos) voltadas à questão fundiária implantadas em décadas anteriores e a sua importância no atual contexto, analisar o diálogo entre as políticas públicas no campo para o enfrentamento às consequências da concentração fundiária, debater ainda o território rural como locus fundamental para o debate dos conflitos fundiários na perspectiva da sua superação e do desenvolvimento rural.

Palavras-chave: Governança de terras. Concentração fundiária. Conflitos fundiários. Questão agrária. Reforma agrária. Política agrária. Assentamentos rurais. Movimentos sociais agrários.

#### *4.1.10 GT10. Trabalho, emprego e ocupações rurais*

Coordenador Titular: Carlos Alves do Nascimento (UFU)

Coordenador Adjunto: Joacir Rufino Aquino (UERN)

Descrição: Este Grupo de Trabalho (GT) receberá submissões de artigos que debatam os contornos atuais da organização do trabalho e as diferentes formas de ocupação agrícola e não agrícola da população rural, bem como estudos que busquem dimensionar quantitativamente e qualitativamente o papel do espaço rural na geração de emprego no limiar do século XXI. Além disso, o GT também pretende receber contribuições que abordem os seguintes aspectos específicos referentes ao tema: i) relações de trabalho não assalariadas, como trabalho familiar, comunitário etc.; ii) legislação e direitos trabalhistas no campo; iii) estrutura do assalariamento (setorial, formal/informal, precarização, rendimentos, por gênero, cor, faixa etária etc.); e iv) condições de trabalho e saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Transformações nos processos de trabalho. Trabalho assalariado e não assalariado na agricultura. Emprego agrícola. Ocupações agrícolas e não agrícolas. Pluriatividade. Trabalho feminino. Legislação trabalhista. Trabalho decente no campo.

#### *4.1.11 GT11. Abastecimento, segurança alimentar e nutricional e dinâmicas de consumo*

Coordenador Titular: Marcio Gazolla (UTFPR)

Coordenador Adjunto: Cidonea Machado Deponti (UNISC)

Descrição: Este Grupo de Trabalho receberá trabalhos que analisem teórica e/ou empiricamente a relação entre o abastecimento alimentar, a soberania e a segurança alimentar e nutricional e as dinâmicas de consumo contemporâneas. Mais especificamente, os temas de interesse deste GT versam sobre tensões e crises nos mercados de alimentos e suas escalas espaciais; estratégias de enfrentamento acionadas por diferentes grupos/organizações/atores sociais; circuitos curtos de produção e consumo; emergência de sistemas agroalimentares alternativos; políticas públicas de abastecimento alimentar e de segurança alimentar e nutricional; produção agrícola nas áreas urbanas; criação de novos mercados alimentares e de estabelecimento de (novas) dinâmicas de consumo; o acesso e uso da terra e dos recursos naturais (sementes, água, biodiversidade etc.) e os impactos ambientais dos sistemas agroalimentares; a sustentabilidade alimentar, considerada em suas diferentes dimensões, sociais, econômicas, nutricionais, culturais e ambientais.

Palavras-chave: Abastecimento alimentar. Soberania e segurança alimentar e nutricional. Dinâmicas de consumo. Circuitos alimentares. Dinâmicas alimentares urbanas e rurais.

Sistemas agroalimentares. Crises alimentares. Mercados de alimentos. Formas de acesso aos alimentos. Políticas públicas para abastecimento e segurança alimentar e nutricional. Alimentação e Sustentabilidade.

#### *4.1.12 GT12. Elaboração e análise de política agrícola e políticas públicas de desenvolvimento rural*

Coordenador Titular: Mario Lúcio de Avila (UnB)

Coordenador Adjunto: Gabriel da Silva Medina (UnB)

Descrição: Este grupo recebe trabalhos que abordam as diferentes fases do ciclo das políticas agrícolas e de desenvolvimento rural. São temas de interesse: problemáticas e questões presentes na agenda da sociedade e o modo como estes temas entram na agenda governamental; o processo de construção das políticas públicas, incorporando questões relativas à participação da sociedade civil, a atuação dos movimentos sociais e organizações/grupos de interesse, a qualidade da burocracia governamental, e as interfaces entre Estado e academia; os desenhos de diferentes instrumentos e programas de política agrícola e desenvolvimento rural acionados pelo Estado (crédito rural, seguro agrícola, políticas de comercialização, mercados institucionais etc.); a implementação de tais iniciativas, considerando seus desempenhos, resultados, limitações e desafios. Também interessa abordar a emergência e resultados dos diferentes espaços de participação social e diálogos entre Estado e Sociedade Civil. Ademais, o Grupo de Trabalho procura abordar reflexões teórico metodológicas sobre abordagens de análise e de avaliação de políticas agrícolas e de desenvolvimento rural.

Palavras-chave: Estado. Políticas públicas. Sociedade civil. Movimentos sociais. Políticas agrícolas. Desenvolvimento rural.

#### *4.1.13 GT13. Temas emergentes no agronegócio*

Coordenador Titular: Mayra Batista Bitencourt Fagundes (UFMS)

Coordenador Adjunto: Erlaine Binotto (UFGD)

Descrição: Este grupo recebe trabalhos que focalizam os estudos voltados ao desenvolvimento, utilização e impacto de inovações e tecnologias recentes no contexto dos agronegócios, dando ênfase a utilização de *big data*, *agtechs* e *foodtechs* (empresas de tecnologia aplicadas ao agronegócio), *startups*, nanotecnologias, sistemas integrados de informação, comunicação ligados às cadeias produtivas e agricultura 4.0. Essas tecnologias podem estar relacionadas a produção e/ou gerenciamento dos negócios.

Palavras-chave: Tecnologias. Sistemas de informação. Big data. Gestão da informação.

## **4.2 Sessões Organizadas (SORGs)**

As SORGs foram criadas em 2010 e vêm sendo realizadas anualmente desde então. Este espaço tem sido importante para promover o debate acadêmico sobre temas relevantes, para fortalecer a participação de grupos de pesquisa e como momento de discussão temática com a sociedade.

A ideia das SORGs é de abrir um espaço participativo nos Congressos da SOBER para a propositura de debate sobre temas de interesse de um grupo amplo de congressistas, com apresentadores com ampla experiência naquele assunto, porém vindos de entidades e áreas distintas, com visões complementares ou até mesmo contraditórias, de modo a promover uma rica discussão sobre o tema proposto nesta SORG.

## **5 Formas de apresentação**

### **5.1 Sessões de apresentação oral**

Fazem parte destas sessões os artigos completos e os resumos expandidos submetidos para os Grupos de Trabalho, destinados a serem apresentados de forma oral.

Neste tipo de apresentação, os trabalhos são apresentados oralmente na forma de vídeo gravado pelo autor-apresentador (vídeos .MP4, com até 10 minutos) em sessões de apresentação por área temática (Grupos de Trabalho). As sessões de apresentação contarão com um(a) responsável pela coordenação das apresentações e a moderação das discussões.

Em nenhuma hipótese haverá a apresentação de um trabalho na Sessão Oral que não seja feita por um dos seus autores. Também não será possível mudar a sessão, incluindo data e horário.

### **5.2 Sessões Organizadas (SORGs)**

As SORGs acontecerão nas datas, horários e locais agendados, conforme a programação do congresso, sob a coordenação e responsabilidade de seus proponentes.

A comissão local do congresso disponibilizará apoio logístico ao coordenador da SORG.

## **6 Orientações para efetuar a submissão na plataforma do congresso (Even3)**

Inicialmente, é necessário preparar os arquivos com e sem identificação da modalidade e área temática escolhida, seguindo as orientações já descritas nos itens anteriores.

Também é preciso reunir os números de CPF (ou passaporte, no caso de estrangeiros) e endereços de e-mail, os quais serão necessários durante o processo de submissão.

A plataforma Even3 permite a submissão e o acompanhamento on-line da avaliação dos trabalhos. Após o encerramento da fase de submissão os autores não poderão enviar/substituir o arquivo do trabalho. Finalizado o processo de avaliação os autores poderão consultar a lista de trabalhos aprovados, podendo imprimir a tabela resumo.

Ao se cadastrar os autores devem informar um e-mail (atenção: para sócios da SOBER, precisa ser o mesmo e-mail do cadastro de associado!) e uma senha para ter acesso a uma área restrita e segura que permitirá enviar os seus trabalhos científicos e, posteriormente, gerar a sua inscrição para o Congresso. É importante que após a submissão o autor verifique se o texto está gravado na base de dados e se está abrindo corretamente. A SOBER chama a atenção que, todos os anos, cerca de 10% dos artigos enviados apresentaram problemas, pelo que sugere especial atenção ao processo de envio.

Após o encerramento das submissões não será mais possível enviar/substituir o arquivo com o trabalho completo. A partir desta data, tampouco serão aceitas correções nos nomes (por exemplo: digitou “Luis”, mas o correto é “Luiz”) ou ordem dos autores, indicação de apresentador e filiação institucional. **Assim, não deixe a submissão para a última hora, pois podem ocorrer congestionamentos e os erros não poderão ser corrigidos.**

**Sob nenhuma condição se aceitará a inclusão ou exclusão de autor(es) após o encerramento da submissão de artigos. Portanto, certifique-se de que todo o processo**

**de envio do artigo seja feito corretamente, com o(s) devido(s) autor(es) compondo o artigo.**

Os dados pessoais cadastrados devem ser preenchidos com muita atenção, pois eles servirão para a publicação das submissões nos Anais, geração da programação de apresentação (formato digital), e para gerar sua inscrição no evento (crachá, recibo e certificados). Após o encerramento do prazo de submissão não poderão ser corrigidos erros de digitação, filiação institucional, ordem de autores etc.

Certifique-se de que o e-mail informado esteja correto, pois todas as informações pertinentes à avaliação dos trabalhos submetidos e ao evento serão enviadas para ele.

O CPF é um campo de identificação do autor principal e dos coautores (no caso de estrangeiro, que não tenha CPF, é o número de passaporte). O seu preenchimento é obrigatório para todos. O Evento não se responsabiliza por problemas de submissão causados pela falta de CPF e número de passaporte do autor ou do(s) coautor(es) e não acatará reclamações posteriores.

Para o autor sócio da SOBER (Regra Geral 1) é fundamental que o e-mail informado seja aquele que consta na lista de sócios. Caso haja qualquer divergência no e-mail do sócio ou CPF, a plataforma não reconhecerá o autor sócio e a submissão será automaticamente indeferida. Se o problema ocorrer durante o horário comercial, antes do fechamento das submissões, e o problema possa ser corrigido, é fundamental que os autores neste caso entrem em contato com a Coordenação Científica informando exatamente o que ocorreu, para que se possa tentar encontrar uma solução e ainda possibilitar uma resubmissão. Porém, se a submissão ocorrer no último dia do prazo de submissão, este indeferimento por problemas cadastrais será definitivo e de responsabilidade única e exclusiva dos autores. Recomendamos fortemente, que as submissões não sejam feitas nos últimos dias, para evitar eventuais problemas desta ordem.

Os autores devem se certificar de que indicaram corretamente a área temática (Grupos de Trabalho ou Sessões Organizadas (SORGs)) em que a submissão se encaixa. Submissões alocadas erroneamente podem ser recusadas pelos avaliadores por não se encaixarem nos critérios da avaliação. O Evento não procederá a reclassificação de submissões.

Grave o arquivo com identificação e o arquivo sem identificação da sua submissão no local indicado no site e após o término da operação retorne para a “Área do participante” e confira se a submissão foi realizada com sucesso. A falta do arquivo ou qualquer incorreção no mesmo impossibilitará a avaliação, e a submissão será automaticamente desconsiderada.

Não serão aceitos arquivos enviados por outros meios para gravação *a posteriori* na plataforma Even3. As submissões com os dados do(s) autor(es) no arquivo sem identificação não serão avaliados, bem como artigos que possibilitem identificação do(s) autor(es) – exemplo, com uma nota de rodapé que identifique o número do Projeto de Pesquisa numa instituição de fomento. Recomenda-se, nestes casos, fazer simples menções como: “Este trabalho recebeu apoio do CNPq”, “Este trabalho recebeu apoio da CAPES” etc. A exceção a esta regra são as SORGs, que devem ser sempre identificadas.

A Coordenação Científica não se responsabiliza por problemas causados pelo congestionamento do Sistema Even3 e por erros de submissão. Assim, os autores devem conferir a indicação do apresentador, autores, área temática, bem como o *upload* dos arquivos. Eventuais erros são de responsabilidade dos autores e podem levar à exclusão da submissão.

Não é necessário fazer um cadastro para submissões e outro para inscrição no evento. Após a divulgação das submissões aprovadas, pelo menos o autor apresentador (indicado na

submissão) deve acessar a plataforma Even3 e efetuar sua inscrição (pagamento por Pix, cartão de crédito ou boleto bancário). O autor sócio da SOBER precisa ter pago a anuidade de 2021 previamente à submissão para estar habilitado a submeter o trabalho. Para isso, o sócio deve acessar o site da SOBER e emitir o boleto de pagamento ou pagar no cartão de crédito, se esta função estiver disponível no site.

Os coautores que também forem participar do Congresso, bem como os demais participantes que não desejem realizar submissões, devem fazer um cadastro para inscrição como participante, pagando a inscrição no valor correspondente à sua categoria de participante.

Para melhor organização da agenda dos participantes do Evento, a divulgação da programação será disponibilizada no site do Evento assim que a versão final da programação do Congresso estiver gerada. Também será possível visualizar a programação via APP do Congresso, que será disponibilizado após o fechamento da programação completa do Evento. Não será entregue nenhuma programação impressa aos congressistas.

A ordem, local, data e horário de apresentação oral dos trabalhos aprovados no 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC serão determinadas pela Coordenação Científica do Congresso com base nas sugestões dos Coordenadores de Grupo de Trabalho, que realizam esta organização por sessões temáticas que obedecem a critérios de classificação por afinidades de assuntos.

A Coordenação Científica do Evento não permitirá nenhuma imposição e nem procederá, em hipótese alguma, ao remanejamento dos dias e horários determinados para a apresentação dos trabalhos, conforme orientação do Congressista, bem como a alteração de sua apresentação *in loco*. Isso inclui as SORGs. O Evento espera que seu congressista, com trabalho e/ou SORG aprovado, se programe para participar do Congresso como um todo, aproveitando o máximo possível deste qualificado fórum científico. O Evento não emitirá nenhuma resposta, seja via e-mail, telefone e/ou qualquer outra via, para contestações que indaguem sobre o teor deste parágrafo. Após a submissão, não serão aceitas mudanças de autor-apresentador.

## **7 Critérios de avaliação das submissões**

A pesquisa científica na área de Ciências Sociais Aplicadas no Brasil tem, em geral, preocupação com temas relacionados com o entendimento da realidade e a resolução de problemas nacionais e internacionais que afetam o nosso País: sociais, econômicos e ambientais, passando pela esfera agrícola, industrial e dos serviços.

O Congresso da SOBER e o Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo têm por tradição a divulgação de pesquisas científicas aplicadas que contribuam para a melhoria do conhecimento sobre os problemas da agropecuária, agroindústria e do meio rural, bem como os aspectos relativos à ação coletiva, e que sirvam para a discussão dos caminhos para o aperfeiçoamento de soluções, seja pela implementação de políticas ou pela melhoria da atuação das empresas e entidades de classe.

Podem ser submetidos ao congresso trabalhos derivados de pesquisas científicas, escritos em português, inglês ou espanhol e que tenham como objeto de análise assuntos e questões sobre a evolução, problemas, situação atual, tendências e mudanças na agropecuária, na agroindústria e nas questões rurais.

Para garantir a qualidade, pluralidade e amplitude das contribuições científicas apresentadas e debatidas nos Congressos da SOBER e no EBPC e publicadas em seus anais, serão selecionados trabalhos que tenham as seguintes características:

- situem o problema de pesquisa em relação ao estado da arte do conhecimento;
- estejam fundamentados em metodologia científica apropriada;
- apresentem análise e discussão de resultados a partir de referências teóricas, empíricas ou históricas;
- contribuam para o conhecimento científico, tecnológico e aplicado;
- representem incremento relevante para o avanço da ciência e da literatura das áreas que o Congresso da SOBER e o EBPC abrangem;
- contribuam para a melhoria das políticas públicas e das formas de gestão de instituições e organizações públicas e privadas.

Em decorrência destas regras, trabalhos focados em revisões de literatura devem conter uma visão nova e profunda sobre um assunto relevante, demonstrando novas interpretações, encaminhamentos e/ou conceitos. Estudos exploratórios sobre temas na fronteira do conhecimento ou que tratem de lacunas na literatura devem ressaltar adequadamente a importância do assunto, as limitações do texto e proponham uma agenda de pesquisa futura.

Por sua vez, testes de aplicações de metodologias desenvolvidas em outros trabalhos somente serão aceitos para avaliação se trouxerem contribuições para o conhecimento e aprimoramento das mesmas e que contenham uma profunda discussão das contribuições dos dados para a literatura sobre Economia, Administração e Sociologia Rural, bem como sobre Ação Coletiva, no Brasil.

O Congresso da SOBER e o EBPC comportam diversos métodos de pesquisa e análise que podem ser usados nos artigos científicos submetidos a esta publicação, desde pesquisas exploratórias, de campo, estudos de casos, passando por análises qualitativas ou usando metodologias quantitativas e econométricas.

A Comissão Científica do Congresso da SOBER e do EBPC entende que a escolha da metodologia adequada deriva de uma adequada definição do tema da pesquisa e implica bom entendimento e descrição dos dados obtidos. Os resultados devem estar adequadamente discutidos a partir de um arcabouço teórico adequado e devem destacar suas contribuições para o entendimento da realidade e para o aprimoramento teórico das áreas de Economia, Administração e Sociologia Rural, assim como, da análise da Ação Coletiva.

Assim sendo, os critérios de avaliação objetivamente utilizados são:

Critério de avaliação	Descrição do critério
1) Aderência à área temática (GT)	O conteúdo do trabalho apresenta-se aderente à área temática (GT ou SORG) escolhida? No caso de artigos completos e resumos expandidos é esperado que os autores selecionem a área temática (GT) que seja alinhado à área de conhecimento predominante de seu trabalho.
2) Contribuição e importância: para a linha de pesquisa e para a temática do GT	O título expressa o que é apresentado no texto? O trabalho traz novas contribuições/ inovações em termos empíricos/metodológicos/teóricos)? Contextualiza adequadamente as contribuições do estudo em relação à literatura publicada? Avaliar critério considerando itens como título, resumo e introdução.



3) Metodologia: adequação e descrição correta da metodologia de pesquisa e de análise	O desenho e os métodos do estudo (levantamento e análise dos dados e informações) são descritos de forma clara e apropriada? O recorte temporal é descrito e justificado? Há justificativa da validade científica e/ou fidedignidade da metodologia? Há detalhes suficientes que permitiriam replicar a pesquisa? O Método implica em avaliação por comitê de ética?
4) Resultados e discussão: Qualidade de resultados e discussão	Os dados são analisados com base na metodologia/teoria propostas? Há precisão e clareza na apresentação/análise dos resultados? Todos os dados relevantes foram incluídos ou tiveram sua ausência justificada?
5) Referências bibliográficas: Pertinência, abrangência e, se possível, atualidade	As referências consideradas são pertinentes e abrangentes para embasar as contribuições ao estado da arte do tema de pesquisa?
6) Qualidade da redação do texto como um todo	O texto está adequadamente/logicamente estruturado? A linguagem é adequada, correta e atende as normatizações de um trabalho científico?

As propostas de SORG serão avaliadas pela Comissão Científica do Congresso da SOBER, à qual cabe deliberar sobre elas com base no tema geral do Congresso e na disponibilidade de espaço para as apresentações. As propostas rejeitadas não serão passíveis de recurso. Cabe à Coordenação alocar espaços (salas) para o funcionamento de cada SORG, todavia o seu adequado funcionamento é de inteira responsabilidade dos proponentes. Além disso, o financiamento da SORG cabe exclusivamente aos seus proponentes. Os participantes das SORGs receberão certificados, desde que seus nomes tenham sido inseridos no formulário de submissão (e não apenas no anexo), e os trabalhos apresentados serão publicados nos Anais do Congresso.

Brasília (DF), 01 de março de 2021.

Coordenação Científica (CC) do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC

- Titular SOBER: Alcido Elenor Wander (EMBRAPA)
- Titular EBPC: Mateus de Carvalho Reis Neves (UFV)
- Adjunto SOBER: Carlos Eduardo de Freitas Vian (ESALQ/USP)
- Adjunto EBPC: Guilherme Souza Costa (Sistema OCB/Sescoop)
- Secretário da CC: João Ricardo de Oliveira Junior (UFG)
- Secretária da CC: Renata Cattelan (UNIOESTE)
- E-mail: [sober.congresso@gmail.com](mailto:sober.congresso@gmail.com)